

## **EM DEFESA DO RIO DA CAL, PATRIMÓNIO NATURAL DO CONCELHO DAS CALDAS DA RAINHA**

Vimos manifestar a nossa profunda preocupação com a preservação do Rio da Cal, património natural das Caldas da Rainha.

A 27 de Abril, foi reportado por uma cidadã, moradora junto ao rio, um derrame de combustível ou óleo no rio. Apesar das ações de minimização levadas a cabo pelas entidades competentes, os efeitos deste crime ambiental persistem: o odor continua presente e os depósitos são visíveis no leito, comprometendo a regeneração do ecossistema. Situação idêntica já tinha sido verificada em Março, com presença de óleos e gorduras, provenientes da Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho. Quer por observação, quer pelos índices resultantes das análises e monitorização, há fortes evidências da poluição constante do rio e que há descargas no troço entre as Rações Avenal e o ginásio, por nós monitorizado no âmbito do "Projeto Rios" da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA).

O Rio da Cal é património natural do concelho e deve estar livre de qualquer poluição. Este rio junta-se ao Rio Arnóia e deságua na Lagoa de Óbidos, sítio RAMSAR<sup>1</sup> e geossítio<sup>2</sup>, património da UNESCO. Poluir este rio é poluir todo um percurso de água que vai até à Lagoa de Óbidos, com graves consequências para a saúde da população, dos solos e dos animais.

A requalificação deste rio é prioritária, em linha com a Estratégia Nacional de Reabilitação de Rios e Ribeiras (ProRios 2030, "Água que Une"), visando a conservação da biodiversidade, a resiliência climática e a reaproximação da população aos rios.

Perante este cenário, apelamos a uma atuação coletiva urgente para prevenir a repetição destes incidentes e garantir a devida responsabilização das entidades infratoras. Propomos assim as seguintes medidas imediatas:

1. Prevenção: Instalação de materiais absorventes de hidrocarbonetos (industriais ou de cabelo reciclado) junto às entradas de condutas de águas pluviais e nas bermas da estrada acima do rio.
2. Consciencialização: Envolvimento da entidade responsável através do patrocínio e da participação ativa em atividades de recuperação do Rio da Cal.
3. Trabalho conjunto: Autarquia e SMAS no sentido de descobrir as fontes de poluição, perceber o que pode ser feito para que não haja descargas constantes no rio.
4. Campanha de sensibilização: Dirigida à população em geral sobre a existência do rio e os seus benefícios, tal como colocação de sinalética informativa junto ao mesmo.
5. Valorizar: criar espaços de lazer e passeio junto ao rio valorizando-o e tornando-o num espaço verde da cidade com destaque.

É fundamental que o Rio da Cal recupere a sua vitalidade conservando ecossistemas para garantir a saúde e o bem-estar da nossa comunidade.

Caldas da Rainha, 1 de Junho de 2026

Grupo "Amigos Fiéis"  
Ágora - Associação Ambiental

---

<sup>1</sup> <https://www.ramsar.org/>

<sup>2</sup> <https://www.geoparqueoste.com/menu/1865/4---foz-do-arelh>